

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Hanseníase

Nº 01 | 21/01/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância
e Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Aquiléa Bezerra de Melo Pinheiro
Flávia Teixeira Sabóia
Francisca Juelita Gomes
Luciana Pontes dos Santos
Maria Aldenisa Moura de Oliveira
Osmar José do Nascimento
Talyta Martins Neves
Yolanda de Barros Lima Morano



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (Cevep), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep), vem por meio deste Boletim apresentar os indicadores epidemiológicos e operacionais da hanseníase no estado do Ceará, no período de 2014 a 2024 mediante a análise das informações do Grupo Técnico Estadual de Hanseníase.

INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. Embora curável, ela representa um importante problema de saúde pública devido à sua capacidade de causar incapacidades físicas e estigma social. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, a doença continua a afetar milhares de pessoas, especialmente em países em desenvolvimento.

O impacto da doença não se limita à saúde física, mas também afeta a saúde mental e social dos indivíduos. A detecção tardia e o manejo inadequado podem levar a incapacidades permanentes, perpetuando o ciclo de exclusão e estigma. O Brasil, com sua alta carga de hanseníase, enfrenta desafios complexos para reduzir a transmissão, prevenir incapacidades e mitigar os impactos sociais da doença.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030 da Organização Mundial da Saúde, o Brasil lançou a "**Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030**". Essa iniciativa visa reduzir a carga da doença por meio de ações como:

- Implementação de roteiros específicos para eliminação da hanseníase em áreas endêmicas;
- Ampliação da prevenção e detecção ativa de casos;
- Tratamento adequado e prevenção de incapacidades; e
- Combate ao estigma e garantia dos direitos humanos dos afetados.

A meta é alcançar, até 2030, a **eliminação da hanseníase** como problema de saúde pública, com foco na redução da transmissão, prevenção de incapacidades e promoção da inclusão social dos indivíduos acometidos.

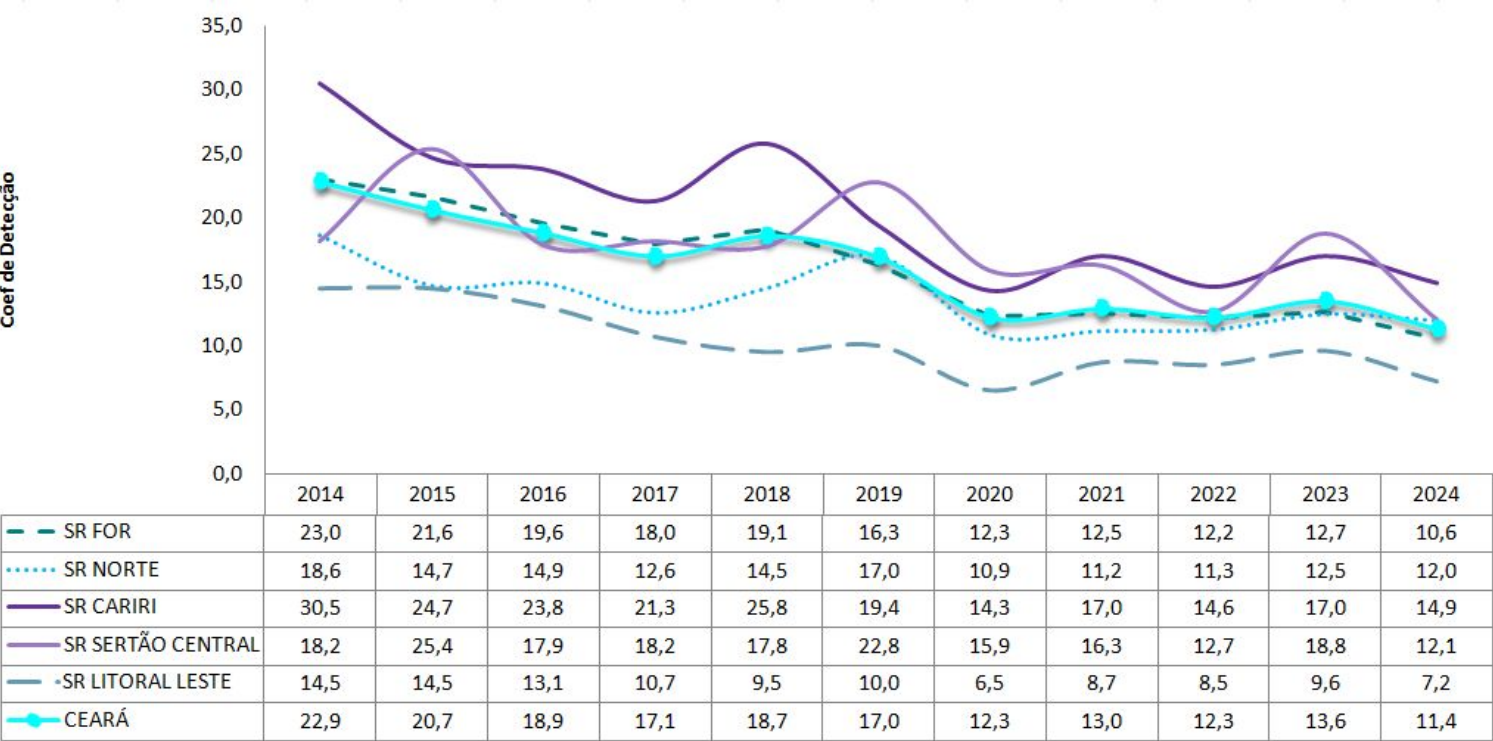
Globalmente, a hanseníase continua sendo endêmica em várias regiões. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2023, foram registrados cerca de **200 mil novos casos** de hanseníase em mais de 120 países. A maioria dos casos está concentrada em regiões da Ásia, África e América Latina.

O Brasil ocupa o **segundo lugar mundial** em número de novos casos detectados anualmente, atrás apenas da Índia. Em 2023, foram notificados aproximadamente **20 mil novos casos**, representando uma taxa de detecção de 9,2 por 100 mil habitantes, o que demonstra que a transmissão ainda é ativa em diversas áreas.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

No Ceará, foram registrados **16.135 novos casos** de hanseníase entre 2014 e 2024. Além disso, o estado apresenta clusters de alta endemicidade em áreas como o interior e regiões periféricas dos grandes municípios, indicando a necessidade de ações estratégicas direcionadas para o controle e eliminação da doença. A figura 1 apresenta o coeficiente de detecção, no período de 2014 a 2024, por Região de Saúde.

Figura 1. Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes) de casos novos (CN) na população geral, Ceará, 2014 a 2024*.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

Considerando o ano de 2023, para o qual o banco de dados do SINAN está consolidado, as Regiões de Saúde de **Fortaleza** (654 casos, coeficiente de 12,7), **Sertão Central** (103 casos, coeficiente de 18,8), **Norte** (206 casos, coeficiente de 12,5) e **Cariri** (251 casos, coeficiente de 17,0) apresentaram um padrão elevado de endemicidade. Por outro lado, a Região do **Litoral Leste**, com 43 novos casos e coeficiente de detecção de 9,6, registrou endemicidade considerada média.

Destaca-se redução considerável do coeficiente de detecção em todas as regiões do estado, especialmente, a partir de 2020, quando ocorreu mudança importante na organização da assistência na Atenção Primária à Saúde devido à pandemia de COVID-19. Esse pode ser um sinal de subnotificação.

Figura 2: Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes) de casos novos em menores de 15 anos, Ceará, 2014 a 2024*

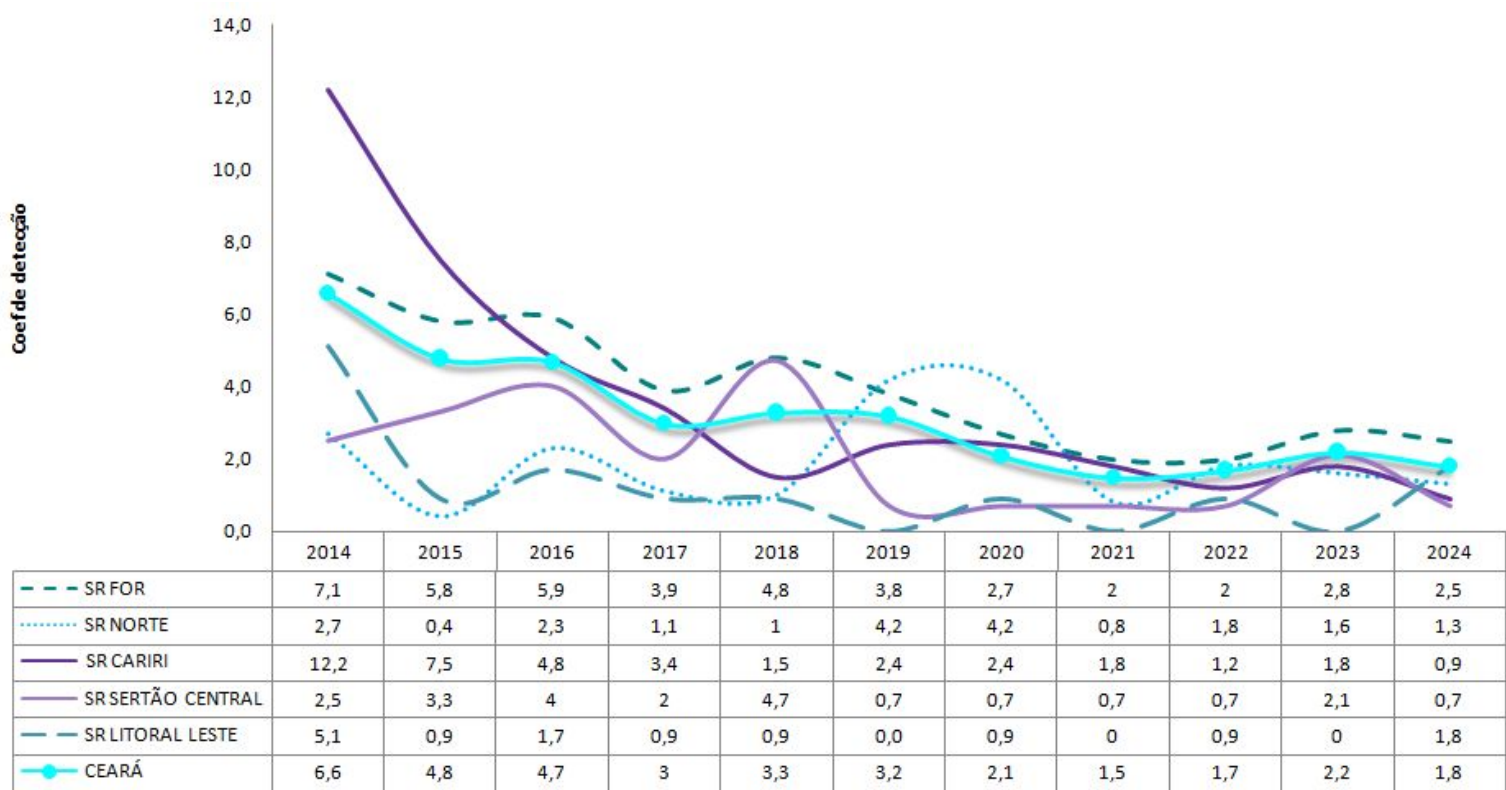


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

A **detecção de casos novos na população de <15 anos**, no período de 2015 a 2019, manteve-se com o parâmetro (ALTO: 2,50 a 4,99 por 100 mil hab.), apresentando melhora em comparação com o ano de 2014 que mostrava parâmetro (MUITO ALTO:5,00 a 9,99/100.000 hab). Entre 2020 e 2024, o gráfico mostra uma redução na detecção, (MÉDIO: 0,50 a 2,49/100.000 hab). É relevante salientar que a transmissão da doença a menores de 15 anos é um sinal de que ocorre transmissão atualmente no estado.

O diagnóstico precoce da hanseníase em menores de 15 anos é fundamental para interromper a cadeia de transmissão da doença, prevenir incapacidades físicas e reduzir o impacto psicossocial nos pacientes e suas famílias. Identificar sinais e sintomas iniciais, como manchas com alteração de sensibilidade, permite o início imediato do tratamento, que é eficaz e gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, ações de vigilância ativa e a avaliação de contatos próximos são estratégias essenciais para detectar precocemente novos casos e combater o estigma associado à doença, promovendo saúde e qualidade de vida para essa população vulnerável.

Figura 3.: Coeficiente de detecção (por 100 mil habitantes) de casos novos em menores de 15 anos por superintendência, Ceará, 2014 a 2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

O estado do Ceará registrou no ano de 2024 um total de 36 novos casos de hanseníase em menores de 15 anos, apresentando um coeficiente de detecção geral de 1,8 por 100.000 habitantes.

A Região de Fortaleza é responsável por 25 dos casos notificados no Ceará. Sete municípios registraram casos novos em menores de 15 anos em 2024, sendo apenas Palmácia e Guaiúba os municípios classificados como de muito alta endemicidade nesta região.

A Superintendência da Região Norte em 2024 apresentou 5 casos novos de hanseníase distribuídos em 3 municípios, com realce para Reriutaba, o único classificado como hiperendêmico no Ceará.

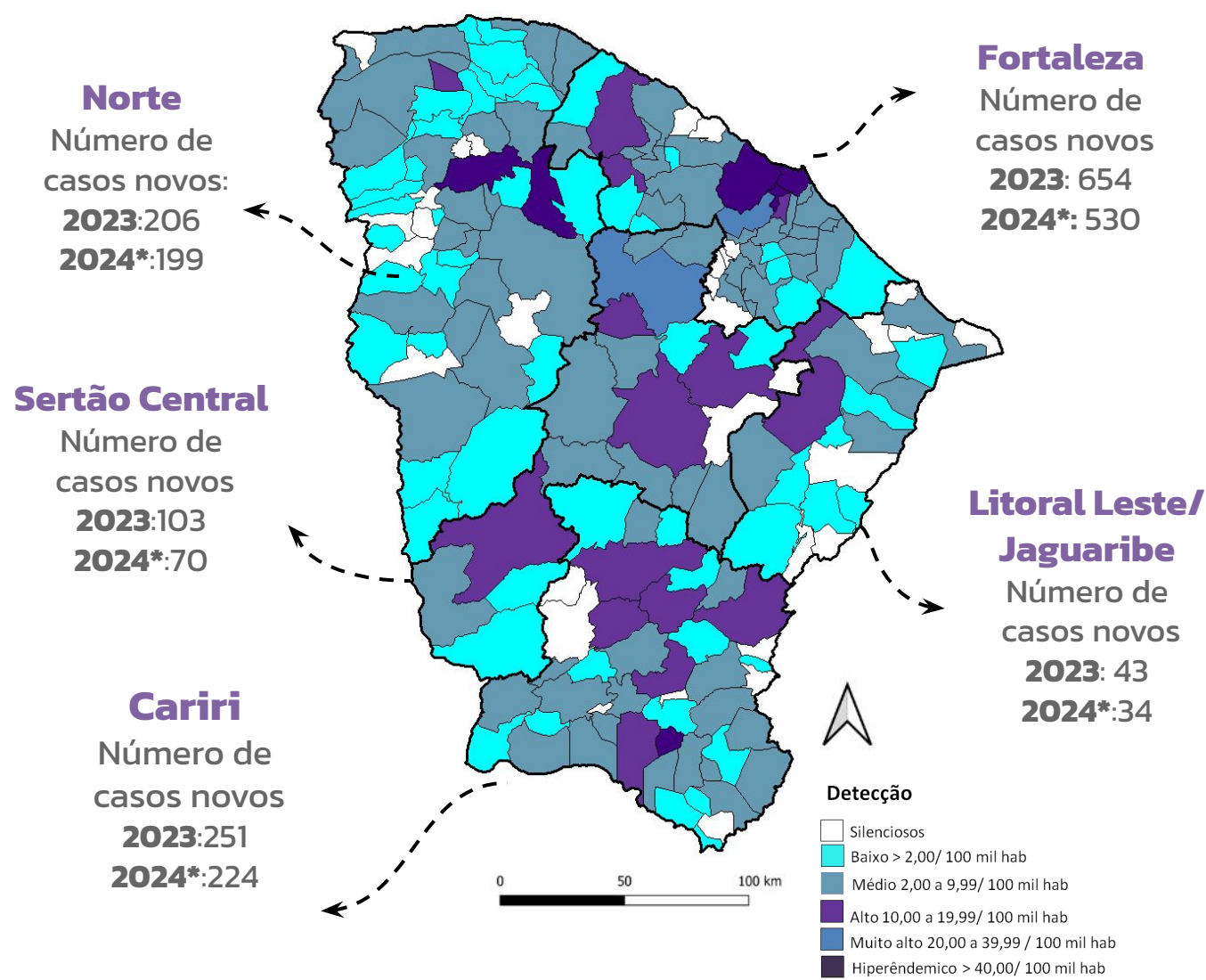
Em relação à Superintendência do Cariri, houve 3 novos casos registrados no ano de 2024, distribuídos entre Barro e Crato. Esses municípios apresentam, respectivamente, coeficiente de detecção de 22,5 e 6,9.

No Litoral Leste, apenas Limoeiro do Norte realizou a notificação de 2 casos novos de hanseníase em menores de 15 anos em 2024.

A região do Sertão Central apresentou apenas 1 município com notificação de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no Ceará em 2024.

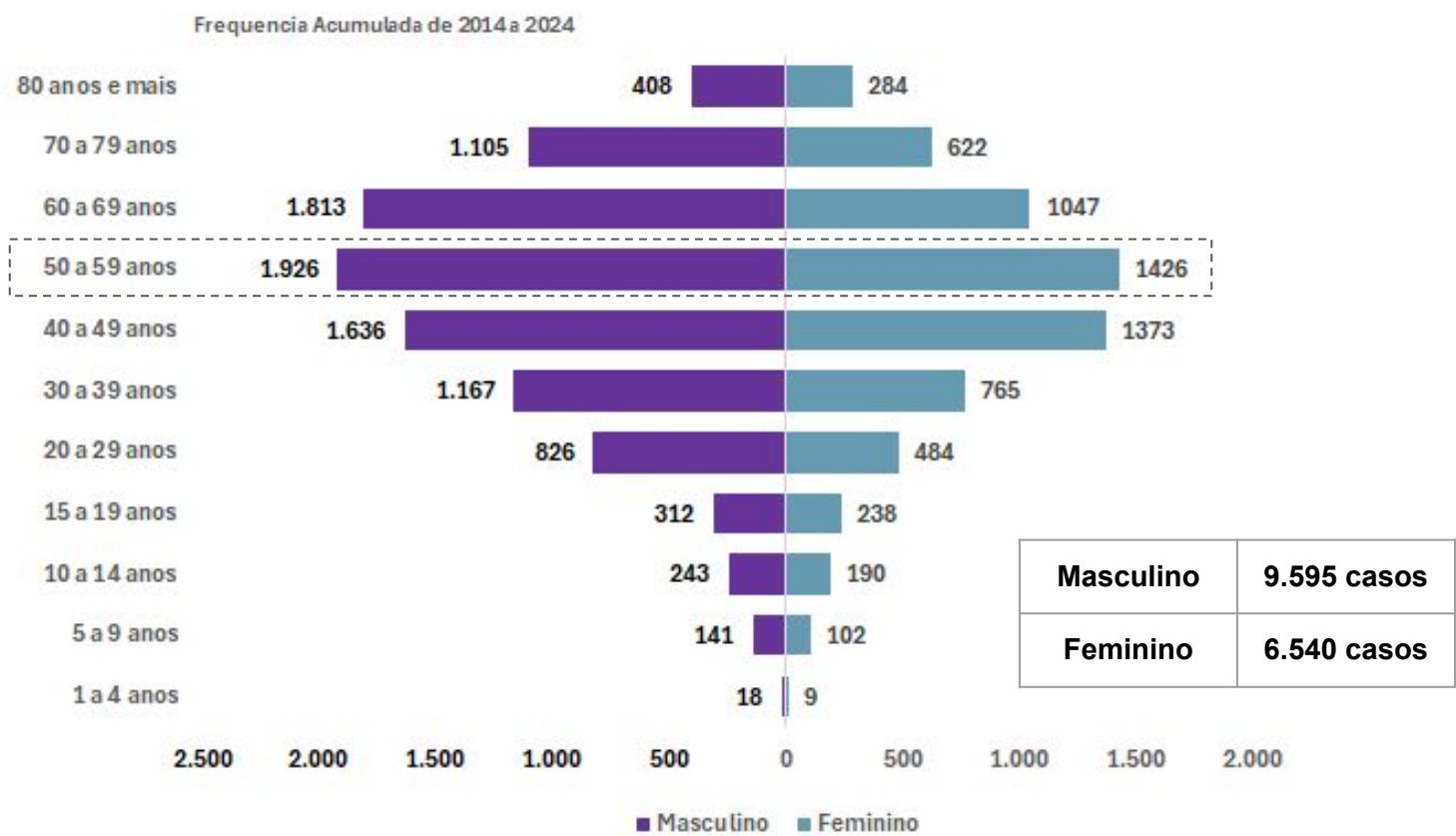
Em 2023, foram registrados no Sinan **1.256 casos novos de hanseníase no Ceará**, com um coeficiente de detecção de 13,6 casos por 100 mil habitantes, indicando um padrão alto de endemicidade. No ano de 2024, foram notificados **1057 casos novos de hanseníase no Ceará**, a aparente redução na detecção pode relacionar-se ao período para consolidação dos bancos de dados. A Figura 4 apresenta a distribuição do coeficiente de detecção nos municípios do estado e sinaliza a diferença para quantidade absoluta de casos entre as regiões de saúde.

Figura 4. Número de casos novos de hanseníase. Ceará 2023-2024*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

Figura 5. Frequência acumulada de casos novos, segundo Sexo e Faixa Etária . Ceará, 2014 a 2024* (N=16.135)

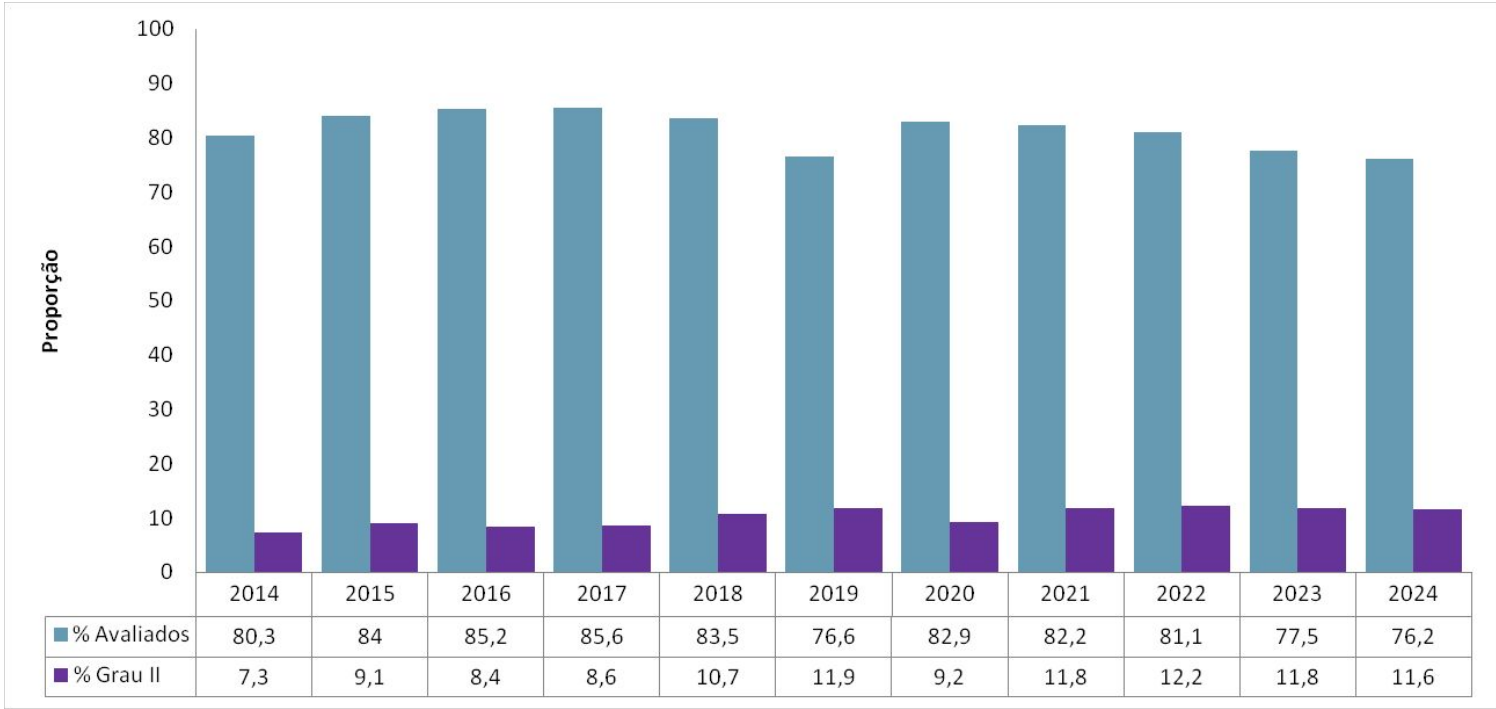


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

O gráfico evidencia que, no período analisado, o número de casos novos diagnosticados foi predominantemente masculino, totalizando 9.595 casos, com uma média anual de 872,3. Em comparação, o sexo feminino apresentou 6.540 casos no total, com uma média anual de 594,5. Essa diferença é mais acentuada nas faixas etárias mais avançadas, indicando a necessidade de intervenções mais efetivas direcionadas a esses grupos.

Destaca-se a faixa etária de 50 a 59 anos, que concentra a maior parte dos casos em ambos os sexos. Ademais, na faixa etária de 1 a 4 anos, foram registrados 18 casos em indivíduos do sexo masculino e 9 no sexo feminino, o que reflete a força da transmissão recente da endemia e a tendência de manutenção da cadeia de transmissão dentro do ambiente domiciliar dessas crianças. .

Figura 6. Proporção de casos novos com Grau de Incapacidade Física (GIF) GRAU II avaliados, entre os casos novos avaliados no momento do diagnóstico . Ceará 2014 a 2024*.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.

O gráfico mostra um declínio no percentual de casos novos com grau de incapacidades física avaliados no diagnóstico no ano de 2019, contudo mantendo-se no nível **Regular** pelos parâmetros do Ministério da Saúde (75% a 89,9%).

Observa-se, no período, um aumento no percentual de Grau II de incapacidade detectado no diagnóstico a partir de 2018, com parâmetro **Médio** (5% a 9,9%) para **Alto** (10% ou mais).

O aumento no número de casos com Grau II de incapacidade (mais graves) a partir de 2018 destaca a necessidade de melhorar o diagnóstico precoce e as intervenções para evitar a progressão da doença para formas incapacitantes.

O Grau de Incapacidade Física (GIF) é um indicador epidemiológico que pode ser utilizado na avaliação do programa de vigilância de hanseníase, determinando a precocidade do diagnóstico e o sucesso das atividades que visam a interrupção da cadeia de transmissão.

Figura 7. Proporção do tipo de saída dentre os casos novos. Ceará, 2014 a 2023.



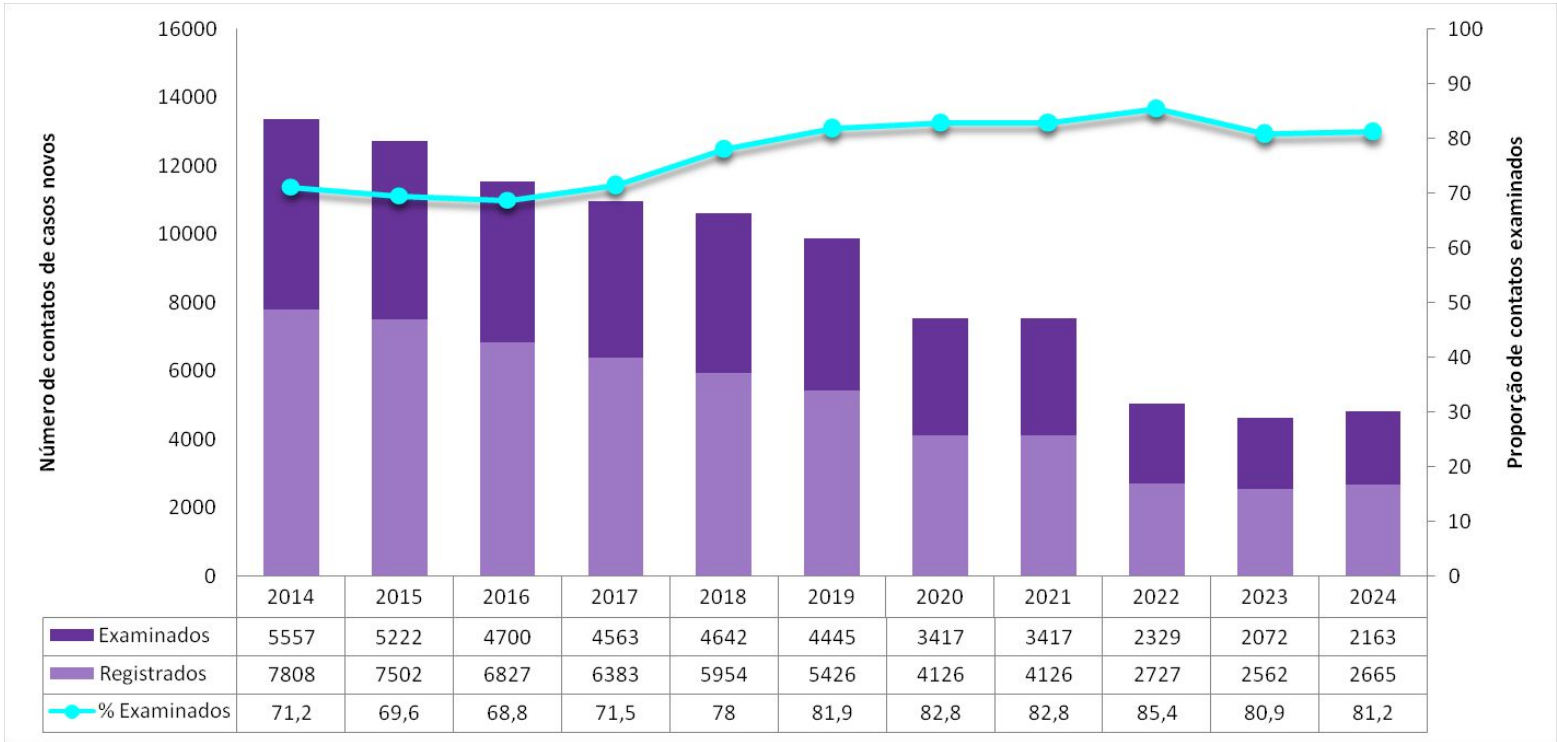
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

É possível visualizar um aumento percentual dos casos de interrupção de tratamento entre 2020 e 2023, sendo respectivamente 4,5% e 9,4% dos casos registrados nesses anos. Destacamos que 2024 são dados parciais, sujeitos a alterações. Essa elevada taxa de interrupção do tratamento pode favorecer o aparecimento de resistência aos medicamentos utilizados atualmente, sendo necessário fomentar ações para um melhor acompanhamento desses pacientes.

O percentual de cura no Ceará, desde 2017, apresenta-se em declínio, atingindo a taxa de 77,8% dos casos em 2023. Mantendo-se no parâmetro regular (em relação ao preconizado pelo Ministério da Saúde) para cura, mas distanciando-se do nível bom e aproximando-se do nível precário.

No período de 2014 a 2024, o ano 2017 apresentou a menor proporção de óbito registrada no Sinan no período, com 0,6% dos casos, coincidindo com o ano de menor taxa de interrupção de tratamento e maior taxa de cura. A partir de 2021, foi notório um aumento do percentual de óbitos registrados no Sinan, variando entre 2,5% e 3,2% nos 2 anos subsequentes. Se faz necessário uma investigação dos casos de óbitos de hanseníase para avaliação e confirmação.

Figura 8. Proporção de contatos examinados de casos novos diagnosticados nos anos das coortes, Ceará, 2014 a 2024*.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

O gráfico mostra um aumento relevante na proporção dos contatos intradomiciliares examinados a partir de 2019, alcançando a classificação “bom (75% ou mais)”, segundo a meta preconizada pelo Ministério da Saúde.

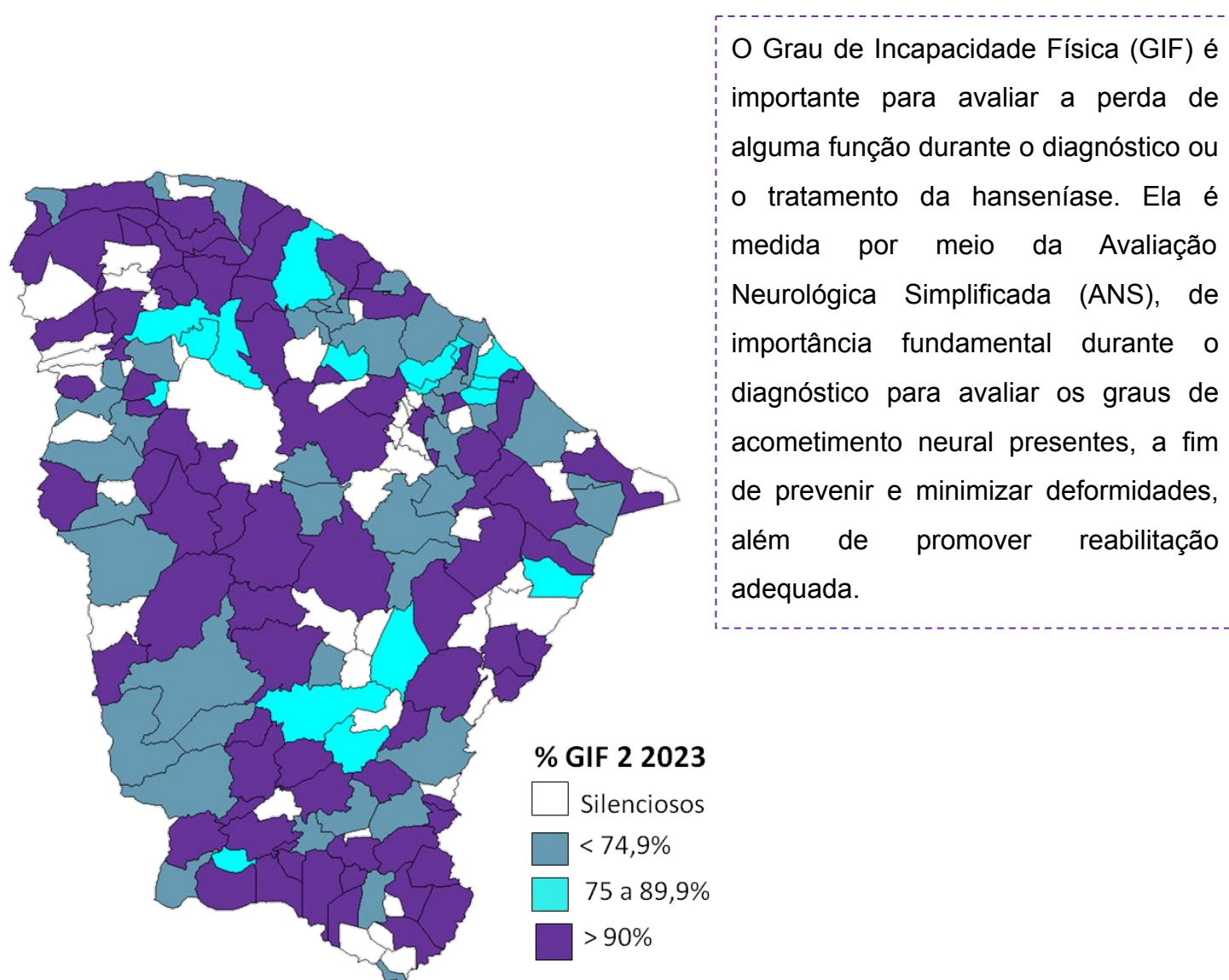
É importante observar que o exame dos contatos intradomiciliares visa interromper a cadeia de transmissão da doença que pode seguir oculta entre os contatos não examinados, devida e oportunamente.

O uso do **teste rápido para hanseníase** em contatos de pacientes diagnosticados é uma ferramenta valiosa para identificar precocemente a exposição ao *Mycobacterium leprae* e orientar medidas de prevenção e tratamento. Esse teste permite identificar anticorpos específicos relacionados à infecção, auxiliando no **direcionamento de ações** como o início do acompanhamento clínico. No entanto, é fundamental que sua utilização seja integrada a uma abordagem ampla de vigilância e educação em saúde, considerando os limites do teste, e sempre em conjunto com a avaliação clínica e epidemiológica.

PAINEL DE INDICADORES

O indicador proporção de casos novos diagnosticados no ano com grau de incapacidade física avaliado mostra o diagnóstico tardio da doença nos territórios, considerando a relação entre o tempo decorrido desde o início dos sintomas e o início do tratamento com a presença de incapacidades físicas. Diante desse cenário, torna-se imprescindível implementar ações direcionadas à melhoria do diagnóstico precoce, uma vez que essas incapacidades acarretam impactos negativos em múltiplas dimensões, incluindo a pessoal, a social e a econômica.

Figura 9. Proporção de casos novos diagnosticados no ano com grau de incapacidade física avaliado



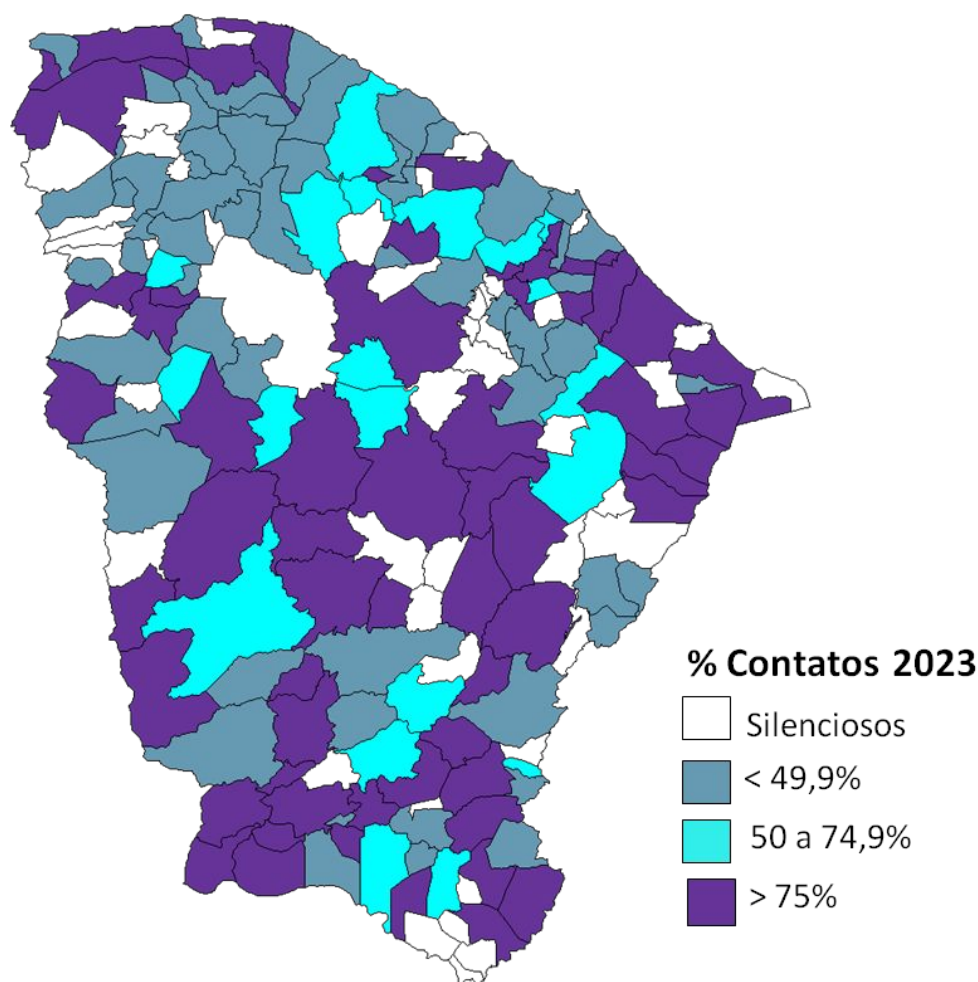
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

PAINEL DE INDICADORES

Aproximadamente um terço dos municípios do Estado do Ceará apresentou uma boa cobertura na avaliação dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticados em 2023. Esse resultado reflete o fortalecimento das ações voltadas à avaliação seriada de contatos nessas localidades. Tal vigilância constitui uma estratégia fundamental para a detecção precoce de novos casos e para a redução do diagnóstico de casos em estágios avançados de incapacidades físicas.

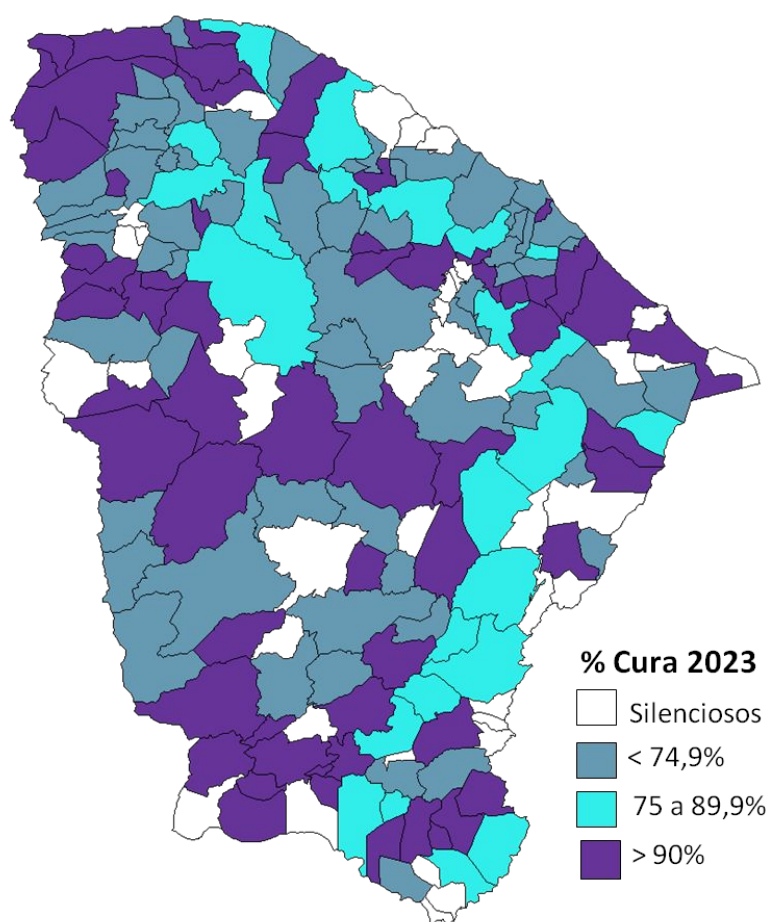
No entanto, apenas seis COADS do Estado registraram baixa cobertura na avaliação dos contatos de casos de hanseníase em 2023. Esse dado ressalta a necessidade de ampliar as ações de vigilância direcionadas aos contatos de casos novos diagnosticados, considerando que essa população apresenta maior risco de adoecimento em comparação com a população geral, que não possui exposição próxima e recorrente a indivíduos bacilíferos.

Figura 10. Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados no ano da avaliação



PAINEL DE INDICADORES

Figura 12. Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/12/2024, sujeitos à revisão.*

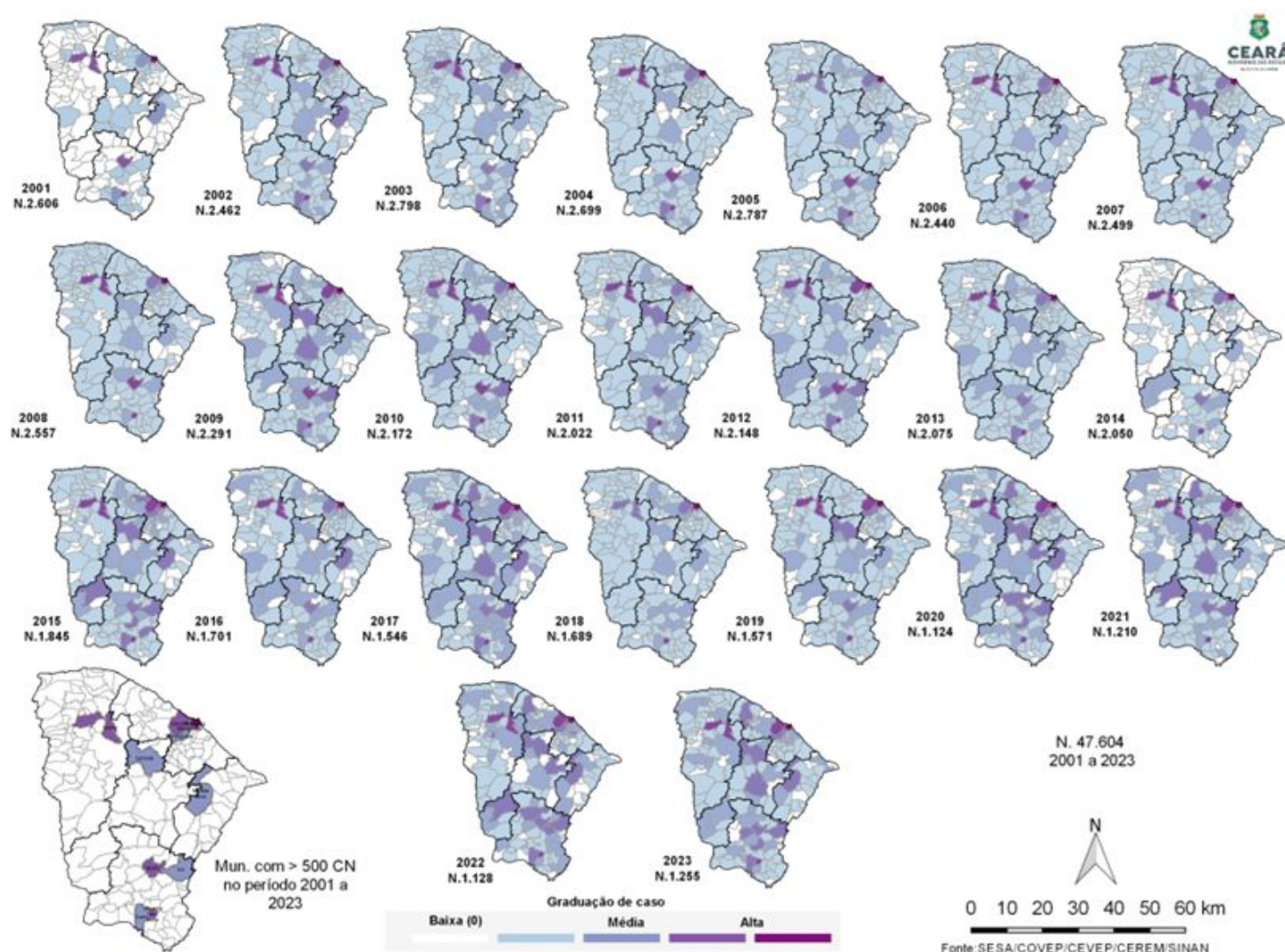
No ano analisado, 33,1% dos municípios do Estado do Ceará apresentaram uma elevada taxa de cura nos casos novos de hanseníase diagnosticados na coorte. Esse resultado reflete avanços significativos nas ações de diagnóstico e tratamento da doença em 2023, constituindo um indicador positivo de progresso no enfrentamento da hanseníase.

Entretanto, apesar de um terço dos municípios demonstrarem desempenho satisfatório, 12 COADS ainda apresentaram resultados aquém do esperado, com baixa proporção de cura (na coorte) entre os casos novos diagnosticados.. Esse cenário ressalta a necessidade de ampliar as iniciativas direcionadas à melhoria do diagnóstico precoce e acompanhamento oportuno do tratamento da hanseníase, visando fortalecer o combate à doença em todo o Estado.

O tratamento preconizado para a hanseníase no Brasil é a poliquimioterapia (PQT), ofertada integralmente pelo SUS. Além disso, é preconizado, durante o tratamento, a realização de acompanhamento pela unidade de saúde, para a contínua avaliação de adesão aos medicamentos, tratamento de eventuais complicações e possíveis incapacidades físicas.

PAINEL DE INDICADORES

Figura 13. Distribuição espacial dos casos novos de hanseníase. Ceará 2001 a 2023



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 06/12/2024, sujeitos à revisão.*

A figura 12 mostra a distribuição espacial de casos novos de hanseníase nas ADS que notificaram acima de 500 casos no período de 2001 a 2023.

Destacamos a frequência nas ADS que mais notificaram casos novos no período: Fortaleza (14.933 CN); Juazeiro (2.590 CN); Sobral (2.585 CN); Iguatu (1.738 CN); Maracanaú (1.648 CN); Caucaia (1.493 CN); Crato (913); Ico (593 CN); Canindé (574 CN); Maranguape (562 CN); Morada Nova (558 CN).

Ressaltamos a necessidade de ampliar **busca de casos novos** pelos Serviços de Saúde e melhoria da Atenção Primária, nas ações direcionadas ao diagnóstico precoce e acompanhamento oportuno, evitando a interrupção do tratamento. Importante o monitoramento da Vigilância, visando interromper o ciclo de transmissão tendo em vista a importância da redução da carga da doença.

ANEXO 1 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Fortaleza, 2023 e 2024

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		% GIF Avaliados no diagnóstico		% GIF II avaliados no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COORTE		% CURA NA COORTE		% ABANDONO NA COORTE	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Superintendência Fortaleza	616	512	12,7	10,6	28	25	2,8	2,5	64,6	67,6	14,1	12,7	58,1	67,8	72,1	70,0	11,0	7,6
1ª ADS Fortaleza	338	252	11,7	8,8	15	17	2,7	3,1	59,2	77,8	8,7	14,3	43,1	49,1	72,0	68,9	12,1	10,8
... Aquidauã	7	4	8,6	4,9	0	0	0,0	0,0	85,7	50,0	16,7	50,0	0,0	14,3	60,0	33,3	20,0	0,0
... Eusébio	5	2	9,1	3,6	0	0	0,0	0,0	60,0	50,0	0,0	0,0	55,6	87,5	33,3	10,0	33,3	0,0
Fortaleza	322	239	11,9	8,8	15	17	2,9	3,3	58,1	63,6	13,4	13,8	43,0	46,4	73,4	71,0	11,2	11,0
... Itaitinga	4	7	10,3	18,1	0	0	0,0	0,0	100,0	57,1	0,0	25,0	55,6	100,0	57,1	42,9	28,6	14,3
2ª ADS Caucaia	90	83	14,2	13,1	5	3	3,6	2,1	63,3	63,1	13,0	14,5	65,7	65,3	73,8	70,5	12,5	8,0
... Apucarana	4	7	27,1	47,5	0	0	0,0	0,0	75,0	85,7	0,0	0,0	75,0	53,8	100,0	77,8	0,0	0,0
... Caucaia	51	46	13,8	12,5	4	2	5,0	2,5	56,9	65,2	20,7	10,0	54,8	55,7	70,8	70,6	18,8	7,8
General Sampaio	1	1	12,9	12,9	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Itapagé	14	3	26,2	5,6	0	0	0,0	0,0	71,4	66,7	10,0	0,0	85,0	100,0	57,1	75,0	0,0	0,0
Paracuru	0	1	0	2,8	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Paraipaba	0	3	0	9,0	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pentecoste	10	11	26,3	28,9	0	0	0,0	0,0	40,0	54,5	25,0	16,7	90,0	55,0	80,0	83,3	20,0	0,0
São Gonçalo do Amarante	7	10	14,2	20,3	1	1	8,9	8,9	100,0	100,0	0,0	10,0	117,6	100,0	85,7	42,9	0,0	28,6
São Luis do Curu	1	0	7,6	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Tejuococa	2	1	10,2	5,1	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	91,7	100,0	100,0	66,7	0,0	16,7
3ª ADS Maracanaú	95	88	17,1	15,8	5	5	4,1	4,1	81,1	69,9	17,5	8,6	95,6	91,9	70,5	69,9	9,8	0,0
... Acauê	1	1	13,2	6,6	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	33,3	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0
... Barreira	2	2	4,4	8,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guaiuba	10	6	37,7	22,6	0	2	0,0	32,6	70,0	83,3	0,0	0,0	66,7	90,0	66,7	50,0	0,0	0,0
Maracanaú	41	43	17,7	18,6	2	1	4,1	2,0	78,0	74,4	21,9	21,9	89,8	97,0	56,5	63,8	8,7	0,0
Maranguape	21	17	15,9	12,9	2	1	7,0	3,5	90,5	88,2	21,1	13,3	82,4	85,7	87,5	92,3	12,5	0,0
Pacatuba	11	7	12,8	8,2	0	0	0,0	0,0	90,9	71,4	10,0	0,0	142,3	100,0	77,8	66,7	22,2	0,0
Palmácia	4	4	29,5	29,5	0	1	0,0	32,9	50,0	75,0	0,0	0,0	100,0	0,0	66,7	100,0	0,0	0,0
Redenção	5	8	17,1	27,4	1	0	15,1	0,0	80,0	75,0	25,0	50,0	100,0	54,5	100,0	100,0	0,0	0,0
4ª ADS Baturité	13	12	9,2	8,5	1	0	3,1	0,0	69,2	78,4	18,2	17,4	100,0	100,0	76,9	50,0	7,7	0,0
... Aracatiaba	5	8	18,8	30,1	0	0	0,0	0,0	80,0	75,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	75,0	0,0	0,0
... Aratuba	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Baturité	4	3	11,1	8,3	1	0	11,9	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0
Capistrano	4	0	22,4	0,0	0	0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	25,0	0,0	25,0	0,0
Guaramiranga	0	1	0,0	19,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Itapiuna	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Mulungu	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pacoti	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6ª ADS Itapipoca	52	50	17	16,4	2	0	2,6	0,0	69,2	83,3	0,0	0,0	86,5	90,8	67,4	70,6	6,5	0,0
... Amontada	2	3	4,5	6,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Itapipoca	18	23	13,7	17,5	0	0	0,0	0,0	66,7	78,3	8,3	5,6	92,3	94,9	69,6	75,0	13,0	0,0
Mirama	6	4	43,0	28,6	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	57,1	80,0	100,0	0,0	0,0
Trairi	5	2	8,8	3,5	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	40,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Tururu	5	6	30,1	36,2	0	0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	66,7	94,4	100,0	55,6	0,0	0,0
Unimim	7	5	35,0	25,0	2	0	40,7	0,0	28,6	60,0	50,0	0,0	7,1	100,0	25,0	100,0	0,0	0,0
Unubretama	9	7	40,5	31,5	0	0	0,0	0,0	44,4	14,3	0,0	0,0	100,0	90,0	75,0	60,0	0,0	0,0
22ª ADS Cascavel	28	27	8,2	8,0	0	0	0,0	0,0	61,5	58,0	12,5	3,4	81,6	97,6	78,3	76,0	4,3	8,0
... Beberibe	1	2	1,8	3,7	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	100,0	0,0	66,7	100,0	75,0	100,0	0,0	0,0
... Cascavel	3	4	4,1	5,5	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	50,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Chorozinho	3	1	14,8	4,9	0	0	0,0	0,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Horizonte	7	9	10,0	12,9	0	0	0,0	0,0	85,7	77,8	0,0	0,0	88,9	85,7	83,3	75,0	0,0	0,0
Osara	2	4	7,7	15,4	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	50,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Pacajus	8	5	10,8	6,7	0	0	0,0	0,0	75,0	60,0	16,7	33,3	100,0	97,3	62,5	62,5	12,5	25,0
Pindoretama	4	2	19,1	9,5	0	0	0,0	0,0	75,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	60,0	0,0	0,0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 06/12/2024, sujeitos à revisão.*

ANEXO 1 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Norte, 2023 e 2024

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		Z GIF Avaliados ao diagnóstico		Z GIF II avaliados ao diagnóstico		Z EXAMINADOS NA COORTE		Z CURA NA COORTE		Z ABANDONO NA COORTE	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
	209	123	12,5	12,0	6	4	1,6	1,3	32,8	85,1	9,3	12,8	94,5	84,9	78,5	73,1	1,1	2,7
Superintendência Sobral	124	123	12,5	12,0	4	4	2,5	2,5	92,7	86,2	11,3	14,2	95,4	81,4	74,3	69,2	1,4	1,4
11- ADS São-João	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0
... Alcântaras	5	10	27,1	54,1	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	100,0	72,0	57,1	85,6	0,0	0,0
... Cariri	0	1	0,0	9,6	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
... Catunda	3	6	12,9	25,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	33,3	100,0	100,0	66,7	66,7	0,0	0,0
... Coreau	2	6	8,1	24,3	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	25,0	100,0	100,0	66,7	33,3	0,0	0,0
... Forquilha	2	1	14,1	7,0	0	0	0,0	0,0	50,0	100,0	0,0	0,0	11,1	100,0	50,0	100,0	0,0	0,0
... Frecheirinha	0	2	0,0	19,9	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Graça	3	0	26,7	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	88,9	0,0	57,1	100,0	0,0	0,0
... Groianas	3	3	14,9	14,9	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Hidrolândia	2	3	4,7	7,1	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	0,0	100,0	100,0	85,7	100,0	0,0	0,0
... Ipu	1	19	4,1	77,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	10,5	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0
... Itaiguba	9	7	22,9	17,8	0	0	0,0	0,0	21,7	100,0	44,4	14,3	100,0	100,0	75,0	80,0	25,0	0,0
... Massapé	0	2	0,0	13,1	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Meruoca	2	0	22,6	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Moraujo	0	1	0,0	6,9	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	50,0	0,0
... Mucambo	1	0	15,2	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Pacujá	1	0	9,0	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Pires Ferreira	7	9	38,3	49,2	0	0	0,0	0,0	49,6	100,0	28,6	0,0	100,0	72,7	75,0	60,0	0,0	0,0
... Rerutaba	7	0	16,0	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	28,6	0,0	100,0	100,0	83,3	87,5	0,0	0,0
... Santa Quitéria	8	1	24,4	3,0	2	2	24,6	0,0	100,0	100,0	12,5	100,0	100,0	100,0	100,0	71,4	0,0	0,0
... Santana do Acaraú	1	3	12,9	38,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Senador Sá	58	41	27,3	19,3	2	2	4,4	0,0	96,6	90,2	5,4	16,2	15,2	93,5	88,4	91,4	0,0	2,9
... Sobral	1	0	7,1	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
... Uruoca	8	8	43,2	43,2	0	0	0,0	0,0	82,5	75,0	20,0	0,0	36,8	21,1	0,0	0,0	0,0	0,0
... Varzea	17	22	7,2	9,4	1	1	1,7	1,7	94,1	70,0	12,5	14,3	70,8	95,5	88,9	78,9	0,0	15,8
12- ADS Acaraú	4	5	6,3	7,9	1	0	0,0	0,0	100,0	80,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Acaraú	2	3	6,1	9,1	1	0	13,7	0,0	100,0	100,0	0,0	33,3	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Bela Cruz	1	0	4,0	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Cruz	6	1	14,1	2,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	0,0	60,0
... Itarema	1	8	4,9	39,3	0	1	0,0	20,2	0,0	75,0	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Jiloca de Jericoacoara	1	3	3,6	10,8	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	0,0	30,0	100,0	50,0	100,0	0,0	0,0
... Marco	2	2	8,8	8,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Morrinhos	12	10	3,7	3,1	0	0	0,0	0,0	91,7	79,2	27,3	0,0	85,7	77,1	100,0	64,3	0,0	7,1
13- ADS Tianguá	2	1	11,3	5,6	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Carnaubal	1	2	5,5	11,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0
... Croatá	0	6	0,0	14,7	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Guaraciaba do Norte	2	0	7,9	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Ibiapina	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... São Benedito	2	1	2,6	1,3	0	0	0,0	0,0	50,0	100,0	0,0	100,0	100,0	70,0	100,0	66,7	0,0	0,0
... Tianguá	4	0	6,5	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	75,0	0,0	0,0	50,0	100,0	50,0	0,0	25,0
... Ubajara	1	0	2,8	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0
... Viçosa do Ceará	59	24	10,0	8,0	0	0	0,0	0,0	90,0	79,2	0,0	0,0	97,8	98,0	79,3	73,3	0,0	0,0
15- ADS Crateús	30	0	9,1	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
... Ararendá	5	5	6,6	6,6	0	0	0,0	0,0	80,0	60,0	0,0	0,0	100,0	100,0	87,5	100,0	0,0	0,0
... Crateús	1	4	3,8	15,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	50,0	100,0	0,0	0,0
... Independência	0	2	0,0	17,2	0	0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	66,7	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Ipaoranga	8	3	21,0	7,9	0	0	0,0	0,0	87,5	33,3	0,0	0,0	100,0	66,7	50,0	66,7	0,0	0,0
... Ipuirás	1	1	5,8	5,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
... Monsenhor Tabosa	7	4	21,5	12,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	75,0	66,7	0,0	0,0
... Nova Russas	2	0	7,0	0,0	0	0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
... Novo Oriente	1	1	8,1	8,1	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Poranga	1	1	4,7	4,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Quiterianópolis	3	3	11,5	11,5	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Tamboril	26	23	16,4	14,5	1	0	2,7	0,0	96,2	95,7	0,0	12,8	94,5	84,4	85,2	86,7	0,0	0,0
16- ADS Camocim	0	3	0,0	19,9	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Barroquinha	3	1	4,7	1,6	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Camocim	3	2	22,9	15,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
... Chaval	9	6	16,3	10,9	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	16,7	100,0	100,0	88,9	100,0	0,0	0,0
... Granja	11	11	96,4	96,4	1	0	36,0	0,0	90,9	90,9	0,0	20,0	100,0	53,3	57,1	55,6	0,0	0,0
... Martinópolis																		

ANEXO 1 - Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Cariri, 2023 e 2024

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		% GIF Avaliados no diagnóstico		% GIF II avaliados no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COORTE		% CURA NA COORTE		% ABANDONO NA COORTE	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
	255	224	17,0	14,9	6	3	1,8	0,9	90,2	87,1	9,1	10,3	98,2	93,2	88,3	82,3	2,2	3,4
Superintendência Cariri	30	25	17,3	14,4	1	0	2,8	0,0	96,7	88,0	3,4	4,5	97,5	99,2	85,0	86,7	2,5	3,3
17- ADS Icó	1	4	15,8	63,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Baixio	2	5	7,8	19,5	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	85,7	87,5	0,0	0,0
Cedro	16	6	23,4	8,8	1	0	6,8	0,0	100,0	66,7	6,3	0,0	100,0	100,0	100,0	83,3	0,0	8,3
Icó	0	1	0,0	8,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	83,3	0,0	80,0	0,0	20,0	0,0
Ipauimim	8	6	25,4	19,1	0	0	0,0	0,0	100,0	83,3	0,0	0,0	100,0	100,0	90,9	100,0	0,0	0,0
Lavras da Mangabeira	3	2	14,1	9,4	0	0	0,0	0,0	66,7	100,0	0,0	50,0	100,0	94,4	50,0	75,0	0,0	0,0
Orós	0	1	0,0	12,9	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Umari	65	62	20,0	19,0	2	0	3,0	0,0	83,1	88,7	7,4	10,9	99,3	98,1	88,5	70,6	1,9	3,9
18- ADS Iguatú	12	10	21,9	18,3	0	0	0,0	0,0	100,0	80,0	8,3	12,5	100,0	97,8	77,8	58,8	0,0	0,0
Acopiara	10	5	53,5	26,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	20,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Cariris	0	3	0,0	14,3	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	33,3	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Catapina	1	0	10,3	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Deputado Irapuan Pinheiro	19	16	18,3	15,4	1	0	4,6	0,0	63,2	75,0	0,0	0,0	95,1	100,0	76,9	91,7	7,7	0,0
Iguatú	13	19	52,1	76,2	1	0	18,2	0,0	92,3	94,7	16,7	5,6	100,0	94,4	85,7	72,7	0,0	9,1
Juás	2	5	4,6	11,4	0	0	0,0	0,0	50,0	100,0	0,0	0,0	111,1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Mombaça	7	3	40,7	17,4	0	0	0,0	0,0	85,7	100,0	16,7	33,3	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Piquet Carneiro	1	0	6,2	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0
Quixelô	0	1	0,0	6,3	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Saboeiro	24	21	11,0	9,6	0	1	0,0	2,1	87,5	95,2	9,5	5,0	100,0	100,0	93,1	84,6	0,0	7,7
19- ADS Brejo Santo	3	0	25,1	0,0	0	0	0,0	0,0	66,7	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Abalará	4	4	16,3	16,3	0	0	0,0	0,0	75,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	60,0	0,0	20,0
Aurora	3	10	13,1	43,8	0	1	0,0	22,5	66,7	100,0	50,0	0,0	100,0	100,0	80,0	100,0	0,0	0,0
Barro	6	3	12,0	6,0	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	0,0	100,0	100,0	87,5	80,0	0,0	20,0
Brejo Santo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jati	3	2	6,2	4,1	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	50,0	100,0	100,0	100,0	85,7	0,0	0,0
Mauriti	1	2	3,6	7,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Milagres	2	0	21,7	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Penaforte	2	0	13,4	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Porteiras	73	62	20,7	17,6	1	2	1,3	2,5	87,7	79,0	6,3	2,0	98,4	100,8	95,3	92,9	2,3	0,0
20- ADS Crato	0	1	0,0	13,0	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Alcântara	5	6	67,5	81,1	0	0	0,0	0,0	100,0	66,7	20,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Antonina do Norte	6	7	27,6	32,2	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	14,3	100,0	100,0	83,3	100,0	16,7	0,0
Araipé	10	8	42,5	34,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	10,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Assaré	3	2	10,9	7,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Campos Sales	16	19	11,9	14,2	0	2	0,0	6,9	87,5	84,2	7,1	0,0	100,0	102,8	85,7	84,6	0,0	0,0
Crato	4	5	20,7	25,9	0	0	0,0	0,0	50,0	40,0	0,0	0,0	90,9	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Farias Brito	8	1	50,6	6,3	1	0	25,4	0,0	62,5	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Nova Olinda	2	4	17,9	35,8	0	0	0,0	0,0	50,0	75,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Potengi	1	2	6,0	12,0	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Salitre	3	2	16,9	11,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santana do Cariri	1	0	11,7	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Taraíras	14	5	34,1	12,2	0	0	0,0	0,0	92,9	40,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	85,7	0,0	0,0
Várzea Alegre	63	54	14,5	12,4	2	0	2,0	0,0	94,8	90,7	16,1	22,4	96,8	78,7	83,6	84,7	3,0	3,4
21- ADS Juazeiro Norte	7	14	11,4	22,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	14,3	21,4	90,5	100,0	88,9	100,0	0,0	0,0
Barbalha	2	2	7,4	7,4	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	66,7	0,0	0,0
Cantaque	0	1	0,0	20,9	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Granjeiro	2	1	7,4	3,7	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	66,7	0,0	0,0	0,0
Jardim	48	32	17,2	11,5	2	0	3,1	0,0	97,9	93,8	19,1	20,0	97,2	71,3	82,0	88,4	4,0	4,7
Juazeiro do Norte	4	4	11,2	11,2	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	50,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Missão Velha																		

ANEXO 1 – Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Sertão Central, 2023 e 2024

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		% GIF Avaliados no diagnóstico		% GIF II avaliados no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COORTE		% CURA NA COORTE		% ABANDONO NA COORTE	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Superintendência Sertão Central	123	79	18,8	12,1	3	1	2,1	0,7	85,4	81,0	14,3	7,8	91,9	88,3	84,8	68,8	2,5	2,1
5ª ADS Canindé	53	31	25,3	14,8	1	0	2,1	0,0	86,6	83,9	6,5	3,9	89,0	88,0	83,3	78,6	4,2	0,0
.... Boa Viagem	3	5	5,5	9,1	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	20,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.... Canindé	23	13	29,7	16,8	1	0	5,6	0,0	100,0	100,0	4,3	0,0	93,9	100,0	80,0	76,2	0,0	0,0
.... Caridade	7	2	30,4	8,7	0	0	0,0	0,0	57,1	100,0	0,0	0,0	92,9	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.... Itatira	11	5	50,0	22,7	0	0	0,0	0,0	81,8	60,0	11,1	0,0	77,8	100,0	66,7	71,4	0,0	0,0
.... Madalena	4	6	20,0	30,0	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	70,0	50,0	66,7	50,0	33,3	0,0
.... Paramoti	5	0	40,7	0,0	0	0	0,0	0,0	60,0	0,0	33,3	0,0	0,0	71,1	0,0	100,0	0,0	0,0
8ª ADS Quixadá	48	36	14,6	10,9	1	0	1,4	1,4	85,4	83,3	17,1	13,3	92,2	87,5	79,4	56,3	2,9	3,1
.... Banabuiú	0	1	0,0	5,5	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	50,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.... Choró	1	0	7,3	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	100	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Ibaretama	1	1	7,5	7,5	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Ibicuitinga	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	100,0	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Milhã	4	0	30,5	0,0	0	0	0,0	0,0	25,0	0,0	0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.... Pedra Branca	5	6	11,5	13,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	20	16,7	66,7	100,0	66,7	0,0	0,0	0,0
.... Quixadá	12	11	13,5	12,4	0	1	0,0	4,9	75,0	63,6	0	14,3	94,7	47,1	75,0	45,5	0,0	0,0
.... Quixeramobim	14	11	17,0	13,3	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	21,4	18,2	98,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.... Senador Pompeu	8	2	31,5	7,9	1	0	20,0	0,0	87,5	100,0	28,6	0,0	100,0	100,0	0,0	40,0	100,0	20,0
.... Solonópole	3	4	16,3	21,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
14ª ADS Tauá	22	12	19,0	10,0	1	0	4,2	0,0	81,8	66,7	17,8	0,0	95,7	90,9	95,2	38,2	0,0	4,5
.... Aluaba	1	0	5,7	0,0	0	0	0,0	0,0	100	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
.... Arneiroz	1	2	12,7	25,5	0	0	0,0	0,0	100	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
.... Parambu	8	4	25,5	12,7	0	0	0,0	0,0	75	75,0	0,0	0,0	100,0	76,5	75,0	63,6	0,0	9,1
.... Tauá	12	6	20,3	10,1	1	0	8,4	0,0	83,3	66,7	40,0	0,0	94,1	100,0	100,0	62,5	0,0	0,0

ANEXO 1 – Distribuição dos indicadores de hanseníase na SRS Litoral Leste, 2023 e 2024

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Caso Novo Geral		Detecção Geral		Caso Novo < 15 anos		Detecção < 15 anos		% GIF Avaliados no diagnóstico		% GIF II avaliados no diagnóstico		% EXAMINADOS NA COORTE		% CURA NA COORTE		% ABANDONO NA COORTE	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Superintendência Litoral Leste	53	40	9,6	7,2	0	2	0,0	1,8	88,7	80,0	10,6	9,4	99,2	91,8	78,6	82,0	0,0	0,0
7ª ADS Aracati	8	6	6,7	5,0	0	0	0,0	0,0	100,0	83,3	12,5	0,0	100,0	94,1	66,7	100,0	0,0	0,0
.... Aracati	8	5	10,6	6,6	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	12,5	0,0	0,0	94,1	0,0	100,0	0,0	0,0
.... Fortim	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Icapuí	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.... Itaipava	0	1	0,0	12,7	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9ª ADS Russas	28	12	13,8	5,9	0	0	0,0	0,0	85,7	83,3	12,5	10,0	100,0	100,0	90,9	77,8	0,0	0,0
.... Jaguaratama	8	2	44,1	11,0	0	0	0,0	0,0	75,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	66,7	88,9	0,0	0,0
.... Jaguaruana	2	2	5,9	5,9	0	0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Morada Nova	14	6	22,7	9,7	0	0	0,0	0,0	92,9	100,0	23,1	16,7	100,0	100,0	92,3	83,3	0,0	0,0
.... Palhano	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Russas	4	2	5,0	2,5	0	0	0,0	0,0	75,0	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	60,0	0,0	0,0
10ª ADS Limoeiro do Norte	17	22	7,4	9,6	0	2	0,0	4,4	88,2	73,3	6,7	11,8	97,3	80,0	64,7	82,4	0,0	0,0
.... Alto Santo	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Ererê	0	2	0,0	27,6	0	0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Itacema	2	1	13,9	7,0	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0	0,0	0,0
.... Jaguaribara	1	0	8,6	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Jaguaribe	2	2	5,8	5,8	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	40,0	66,7	75,0	0,0	0,0
.... Limoeiro do Norte	2	8	3,3	13,3	0	2	0,0	17,4	100,0	75,0	0,0	16,7	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0
.... Pereiro	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
.... Potiretama	1	1	15,5	15,5	0	0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Quixerê	4	3	17,8	13,4	0	0	0,0	0,0	75,0	66,7	0,0	0,0	100,0	100,0	75,0	85,7	0,0	0,0
.... São João do Jaguaribe	2	0	26,5	0,0	0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
.... Tabuleiro do Norte	3	5	9,4	15,6	0	0	0,0	0,0	66,7	60,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 06/12/2024, sujeitos à revisão.*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE